

TEORES DE MATÉRIA SECA E PROTEÍNA BRUTA DE SILAGEM DE GLIRICÍDIA (GLIRICIDIA SEPIUM) EMURCHECIDA E/OU COM INCLUSÃO DE ADITIVOS ABSORVENTES

¹Mércia Regina Pereira de Figueiredo*; ²Gabriela Iantorno; ³Marco Túlio Costa Almeida; ⁴Alice Cristina Bitencourt Teixeira; ⁴Natália Carnielli Briel; ⁵Istefani Rodrigues

¹Pesquisadora do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper; ²Bolsista apoio técnico;

³Professor da Universidade Federal do Espírito Santo, campus de Alegre/ES; ⁴Extensionista do Incaper; ⁵Zootecnista.

*mercia.figueiredo@incaper.es.gov.br

As silagens de leguminosas são uma opção alimentar para bovinos em período de escassez de forragem. Entretanto, os altos teores de proteína bruta e umidade podem afetar a qualidade das silagens produzidas com essas forrageiras. A gliricídia (*Gliridia sepium*) é uma leguminosa perene disponível no Norte do Espírito Santo, sendo necessário avaliar a qualidade nutricional da silagem com a inclusão de aditivos absorventes como fubá de milho e farelo de trigo para recomendar seu uso na alimentação de bovinos de leite e corte. O objetivo do trabalho foi avaliar os teores de matéria seca (MS) e proteína bruta (PB) da silagem de gliricídia emurcheda (pré secagem) e/ou com a inclusão de aditivos absorventes. O experimento foi realizado na Fazenda Experimental do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), em Linhares/ES. Foram utilizados galhos de 5 centímetros da leguminosa gliricídia, fubá de milho e farelo de trigo incluídos na silagem na proporção de 30% da matéria natural. A gliricídia foi picada em picadeira estacionária em partículas de 2 cm, sendo então utilizada na composição dos seguintes tratamentos experimentais: silagem de gliricídia in natura (T1); silagem de gliricídia com inclusão de fubá de milho (T2); silagem de gliricídia com inclusão de farelo de trigo (T3). Cada tratamento contou com três repetições e três diferentes tempos de pré-murchamento (0, 5 e 16 horas) totalizando 27 observações. Os tratamentos foram acondicionados em mini silos experimentais confeccionados em tudo de PVC de comprimento 400mm e 100mm de diâmetro e densidade de 600 kg/m³, fechados com tampa de rosca. Após 60 dias, foram abertos e analisados os teores de MS e PB segundo metodologia proposta pelo INCT. Os dados foram analisados em delineamento inteiramente casualizado com arranjo fatorial (3x3) com auxílio do programa estatístico SAS (versão 9.3) e teste de Tukey com significância de 5%. Não houve interação entre tratamento e tempo de emurhecimento ($P>0,05$). O teor de MS foi maior para as silagens emurchedas (5h ou 16h) quando comparado à silagem sem emurhecimento (0 h), mesmo com a inclusão dos aditivos, com valores médios de 40,17%, 39,83% e 32,70%, respectivamente. As silagens com os aditivos fubá de milho e farelo de trigo apresentaram maiores valores de MS quando comparado a silagem controle, sem aditivos (40,09%, 43,23%, 29,38%, respectivamente). Todas as silagens apresentaram o teor mínimo de MS considerado ideal para produção de uma silagem de qualidade (30%). Não houve diferença no teor de PB das silagens avaliadas com relação aos tempos de emurhecimento (0, 5, 16 h), com valores médios de 9,95%, 10,66% e 11,46% respectivamente. Para os teores de PB das silagens com inclusão dos aditivos observou-se que o farelo de trigo proporcionou maior teor de PB (13,56%) quando comparado a silagem sem aditivo (9,88%) ou com fubá de milho (8,63%). Conclui-se que os aditivos avaliados e os tempos de emurhecimento contribuíram para produção de silagem de gliricídia de qualidade.

Palavras-chaves: leguminosas. seca. volumoso.

Agradecimentos: Secretaria de Agricultura do Estado do Espírito Santo (SEAG); Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES; Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper.